



Resumo do curso de aprendizagem contínua com o tópico de apoio à participação cívica e ao empenho cívico em áreas rurais

Observação:

O curso incide no tópico do empenho cívico e da participação pública nos processos de tomada de decisão em áreas rurais. Combina a aprendizagem teórica com o desenvolvimento de soluções práticas para questões locais ou problemas específicos. De início, os participantes adquirem novos conhecimentos e aptidões, e depois colocam em prática diversos projetos de pequena dimensão destinados a melhorar as condições de vida de cada um dos municípios na região em causa.

Grupos-alvo:

O curso está essencialmente adaptado à população de uma dada região de um ou mais grupos de ação local (GAL). Visa os três grupos principais, que são cruciais para os temas em questão. Neles se incluem cidadãos com atividade local; ou seja representantes de diversas associações de cidadãos, clubes e iniciativas. Para além destes, outros protagonistas são as autoridades locais, isto é, presidentes de câmara, vereadores, representantes. O último grupo inclui representantes da administração pública, ou funcionários do município ou de instituições estatais que operam na região.

A promoção e o recrutamento dos participantes têm de ser adaptados para que seja possível criar vários grupos de trabalho, cada um dos quais deve incluir representantes dos supra mencionados grupos. O ótimo será constituir 4 a 5 grupos de trabalho (cada um dos quais com 5 pessoas no máximo), que devem ser divididos segundo a filiação em determinados municípios ou que devem trabalhar em temas específicos relevantes para toda a região.

A abordagem do curso:

Para além da “abordagem colaborativa” descrita no nosso Conceito comum¹ o curso checo combina em si diferentes abordagens educativas. Globalmente, podemos chamar ao nosso conceito **aprendizagem baseada em projetos** (ver também método de grupos combinados) e ensino de problemas. Os participantes adquirem os seus conhecimentos, as suas aptidões e experiências no decurso da preparação e implementação dos seus próprios projetos. O curso combina os três diferentes métodos:

- métodos explicativos (palestras e discursos do formador e de convidados externos)
- métodos interativos (trabalho de grupo e discussões, resolução de problemas, simulação)
- métodos aplicativos (ensino e experimentação dos conhecimentos obtidos em situações reais)

¹ “O ambiente de aprendizagem colaborativo gera um maior entendimento por parte de todos os atores acerca dos seus respetivos papéis”, para obter mais informações consulte www.quapro.eu/course-concept-and-curricula.html



Conceção do curso:

A primeira parte constitui o corpo **principal de formação do curso**. Acima de tudo, visa a aquisição dos conhecimentos necessários, a criação dos grupos de trabalho e a programação da evolução dos trabalhos na parte seguinte. O curso combina instruções diretas com exercícios interativos. Contém igualmente exemplos de boas práticas em projetos de comunidades rurais. Os temas da formação são sobretudo processos para envolver uma comunidade mais abrangente numa atividade conjunta de planeamento, preparação e implementação de projetos em municípios de menor dimensão como por exemplo:

- Definição da participação dos cidadãos e empenho cívico
- Problemas e desafios locais
- Comunicação em processos participativos
- Processo de envolvimento do público
- Exemplo de uma boa prática – a perspetiva de um político
- Técnicas interativas para trabalhar em grupos (análise de problemas, tornar os objetivos “SMART”, análise dos intervenientes, planeamento de ações
- Condições do processo participativo – o plano de financiamento

O resultado desta fase é um plano de ação de um projeto, que os participantes gostassem de concretizar no seu município ou na sua região durante a parte seguinte do curso.

A segunda parte do curso consiste no denominado **período experimental**. Os grupos de trabalho criados testam na prática os conhecimentos adquiridos ao longo de um período de dois ou três meses. A tarefa dos participantes é igualmente verificar a elegibilidade do tema para o projeto real, isto é, executar os primeiros passos de envolvimento dos três principais grupos-alvo e obter as respetivas reações ou até mesmo apoios para os temas selecionados dos seus próprios projetos. No final desta parte, cada grupo de trabalho deve adaptar o seu plano de ação à forma de um pedido de financiamento. No decurso deste “teste”, os formadores devem dar apoio aos participantes nas atividades de envolvimento dos cidadãos e de preparação para a candidatura ao financiamento.

A terceira parte do curso **combina formação e apresentação pública** dos resultados do curso. O seu propósito é avaliar as duas partes anteriores e assegurar uma continuidade futura do projeto. O programa incide na avaliação da experiência de cada participante com envolvimento de todos os três grupos durante o período experimental. A parte letiva concentra-se em:

- Riscos e barreiras dos processos de participação dos cidadãos
- Introdução de outros planos de financiamento adequados à implementação de projetos com envolvimento público
- Introdução de boas práticas provenientes da área rural.

A parte final desta parte está concebida como apresentação pública das atividades reais e dos projetos preparados. A ideia é associar esta fase final a uma pequena celebração e convidar outras comunidades dos municípios de onde os participantes são oriundos. Os projetos mais bem preparados e mais bem avaliados obtêm um apoio direto do plano de financiamento local.



O que é que os participantes ganham?

- Melhoram as suas aptidões de comunicação e alargam os seus conhecimentos à gestão financeira e do projeto.
- Ficam com uma ideia clara de como dar apoio a uma participação ativa dos cidadãos na vida social e no seu município/região:
- Ficam familiarizados com exemplos de projetos de sucesso executados em pequenos municípios e diretamente apresentados pelos seus organizadores provenientes do universo de cidadãos e presidentes de câmara.
- Ficam em condições de receber um apoio financeiro para os seus próprios projetos e concretizar na prática as suas ideias.

O que é que os municípios e a região ganham?

- Grupos mais alargados de cidadãos ativos e capazes de uma participação ativa em conjunto com os seus concidadãos, políticos locais e representantes da administração pública na concretização das suas atividades e dos seus projetos.
- Melhoria da comunicação entre os cidadãos, os decisores políticos locais e os representantes da administração pública no município ou na região em causa.
- Estabelecimento de relações entre os cidadãos e criação de vínculos entre personalidades ativas ao nível da região.
Desenvolvimento de um sentimento de pertença à região que constitui o território definido por MAS entre um público mais alargado.

O que é que funciona?

- A combinação de parcerias locais graças a redes pessoais dentro da região ajuda a construção dos grupos de trabalho, e permite angariar fundos locais para a implementação de mini projetos.
- Planos de financiamento de pequena dimensão são fatores de motivação para que as pessoas participem durante todo o processo educativo.
- O local e os horários devem ser atrativos e facilitar o acesso a todos os potenciais participantes.
- As boas práticas funcionam bem, são de fácil compreensão e motivam os participantes a aplicarem abordagens participativas.

Quais são os pontos de estrangulamento?

- As relações pessoais na região são um pouco difíceis. As animosidades podem constituir uma barreira à presença de alguns grupos.
- É frequentes os líderes locais comparecerem e dominarem os grupos. Dar destaque aos trabalhos de grupo, misturar os grupos, ter o cuidado de envolver uma comunidade mais alargada durante a fase experimental.
- Atrair um número mais elevado de representantes das autoridades públicas durante o seminário (primeira parte teórica do curso), colocar em destaque o seu envolvimento durante a fase experimental e avaliação final são questões de difícil resolução.



Resumo do curso de aprendizagem contínua com o tópico de apoio à participação cívica e ao empenho cívico em áreas rurais

www.quapro.eu



Última atualização: Outubro de 2014

É possível obter informações complementares em: www.quapro.eu

Dados de contacto:
Agora Europa Central

www.agorace.cz

Petra Rezka 12

140 00 Praha 4

